

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AUTONOMIA DO PACIENTE NA TOMADA DE DECISÃO ENTRE EUTANÁSIA E CUIDADOS PALIATIVOS

Relatoria: Camili Vitoria Leite Fontes

Janieiry Lima de Araújo

Autores: Aline Pereira da Silva

Roberta da Silva Milhomens

Vitória Rafaela da Silva Filha

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A busca por uma morte digna, pautada na autonomia e no respeito às escolhas individuais, desafia as estruturas legais existentes e requer uma reflexão aprofundada sobre a compatibilidade entre os avanços médicos e os direitos humanos fundamentais. O debate sobre a eutanásia e os cuidados paliativos é multifacetado, atravessando questões médicas, filosóficas, legais e sociais. Assim, compreender como os princípios da autonomia do paciente são considerados nessas decisões é crucial para orientar práticas médicas éticas e respeitar as escolhas individuais dos pacientes diante do fim da vida. Objetivo: Neste estudo objetiva-se investigar como os princípios da autonomia do paciente são considerados e respeitados nas decisões relacionadas à eutanásia e aos cuidados paliativos, em meio à complexidade ética e moral desses contextos. Método: Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada nas seguintes bases de dados: Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados Artigos Científicos, Livros e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) publicados entre 2013 e 2023 em português e inglês. Resultados/Discussões: Os resultados e discussões demonstram que é crescente o desafio de equilibrar os avanços na medicina e na tecnologia que possibilitem prolongar a vida respeitando a autonomia individual e o direito à dignidade no processo de morrer. A eutanásia, ao abreviar o sofrimento do paciente através de uma morte planejada, levanta questões fundamentais sobre o direito à autonomia e à dignidade no fim da vida. Por outro lado, os cuidados paliativos visam promover a qualidade de vida e aliviar o sofrimento, mantendo o respeito pelo curso natural da morte. Essas abordagens têm implicações profundas para os pacientes, suas famílias e a sociedade em geral, afetando percepções sobre vida, morte, autonomia e responsabilidade médica. Considerações finais: Conclui-se que o debate acerca de ambos os conceitos, de eutanásia e cuidados paliativos, buscam atender às necessidades do paciente em diferentes contextos, oferecendo abordagens distintas. Portanto, este estudo oportunizou analisar as contradições e fragilidades que envolvem a eutanásia e os cuidados paliativos, juntamente com suas controvérsias na sociedade, bem como expandir o debate ético, moral e legal acerca do respeito a autonomia do paciente em relação à sua saúde.